



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE

CURSO DE ATUALIZAÇÃO
Paradoxos da Cooperação Sul-Sul em Saúde

PROGRAMA



CURSO DE ATUALIZAÇÃO
Paradoxos da Cooperação Sul-Sul em Saúde

PROGRAMA



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Introdução

O panorama mundial da saúde apresenta evidentes desigualdades entre os países, tanto com relação aos padrões nosológicos quanto à organização e efetividade dos sistemas de saúde. São problemas mais dramáticos nos países pobres, afligindo severamente as populações carentes que se aglomeram nas periferias urbanas ou vivem em áreas remotas. Em todos os lugares, tornam-se cada dia mais graves as consequências da incorporação não racional de inovações tecnológicas. Ademais, os impactos decorrentes da transição demográfica e epidemiológica, das transformações culturais e ambientais representam desafios.

A Característica desse cenário, em perspectiva histórica, é a dissociação entre o avanço científico, tecnológico e econômico global e as desigualdades das condições de vida da humanidade, segmentada entre os poucos beneficiários do desenvolvimento e os excluídos, que se deparam mais com seus ônus.

Seria razoável supor que as políticas públicas de cooperação internacional adotassem orientações éticas voltadas para a superação de iniquidades econômicas e injustiças sociais. Não obstante, essas refletem predominantemente interesses de diversas ordens dos países mais desenvolvidos sobre os demais, de tal modo que a solidariedade internacional contribui, paradoxalmente, para o agravamento das desigualdades.

A cooperação Sul-Sul surgiu como um novo paradigma que visa a superação desses conflitos e o fortalecimento do Sul frente à dependência do Norte. Contudo, há o risco dessa abordagem tornar-se apenas mais uma estratégia ou instrumento para o acúmulo desbalanceado de poder dos Estados no sistema internacional.

A proposta do curso é refletir sobre essas questões na área de saúde, ressaltando os aspectos bioéticos vinculados aos métodos, operações e resultados das iniciativas de cooperação entre países.

Objetivo

Promover um exercício de reflexão crítica, na intersecção dos campos da bioética, relações internacionais e saúde pública, integrando conhecimentos dirigidos para a prática profissional e institucional dos participantes.

Objetivos específicos

1. Abordar o paradoxal contraste entre as condições de vida da maioria das populações frente ao avanço científico e tecnológico global, a partir de conceitos de saúde pública, bioética e relações internacionais;
2. Analisar, sob uma perspectiva crítica, o fortalecimento das relações Sul-Sul e a intensificação da cooperação internacional em saúde como instrumento de política externa dos Estados para a promoção da solidariedade vs. os interesses nacionais;
3. Refletir sobre o papel das organizações internacionais ante os conflitos bioéticos presentes nesse cenário;
4. Problematicar a aplicação destes conhecimentos na atuação profissional dos participantes por meio de estudos de caso que abordem as práticas de cooperação internacional em saúde e suas interfaces com a bioética.

Conteúdo

1. Bases Conceituais e Metodológicas.
2. Paradoxo 1: Desigualdades *versus* Desenvolvimento Científico-Tecnológico e Inovação.
3. Paradoxo 2: Solidariedade Internacional *versus* Interesses Nacionais.
4. Cooperação Sul-Sul: Evolução Histórica, Ambivalências e Possibilidades.
5. Sistematização e Análise de Experiências.



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Data de realização

- 1 a 9 de setembro de 2014.

Carga Horária e Cronograma

O curso tem uma carga horária total de 40 horas, distribuídas entre atividades presenciais (26 horas) e à distância (14 horas), que serão realizadas conforme o cronograma.

Orientações Gerais

As sessões presenciais constarão de preleções com duração de 20-30 minutos, seguidas de debates de até uma hora, estando previstas duas sessões em cada período noturno.

Na realização das atividades à distância, os alunos contarão com os recursos didáticos disponibilizados na página web do Nethis. O cumprimento da carga horária será aferida mediante:

- Elaboração individual de uma proposta de estudo de caso sobre o temário do curso, cujo texto (de até 400 palavras) deve ser apresentado ao grupo de trabalho e entregue aos monitores, no início da oficina de trabalho.
- Participação na elaboração e apresentação das conclusões da oficina de trabalho.

A partir das sessões presenciais, e também dos recursos disponibilizados para as atividades à distância, o aluno apresentará uma proposta de estudo de caso, utilizando a instrução disponível na página web do curso. Essa proposta deve expressar a experiência profissional e institucional do aluno ou sua expectativa ante uma situação problema despertada durante o curso.

A realização da oficina de trabalho toma por base a pedagogia da problematização, cuja ênfase se baseia na capacidade do estudante, como agente da transformação social, de detectar problemas e buscar soluções originais e criativas, durante a interação grupal. Nessa fase do curso, os participantes exercitarão a capacidade de fazer perguntas relevantes vinculadas às práticas de cooperação para o desenvolvimento no campo da saúde, referidas ao contexto de suas próprias experiências. Além disso, a interação grupal propicia aos participantes sistematizar conhecimentos sobre tais experiências, buscando entender as situações e os questionamentos dela emergentes, com vistas a possíveis equacionamentos, ressaltadas as dimensões bioéticas dos processos de cooperação.

No início da oficina de trabalho, cada participante apresentará sua proposta de estudo de caso e o grupo escolherá uma a ser adotada como objeto para a discussão coletiva. Esse debate deve ser feito em torno dos paradoxos abordados, das reflexões sobre cooperação Sul-Sul e das acepções conceituais e metodológicas tratadas nas sessões de introdução e de sistematização do curso. O desenvolvimento dessa atividade contará com apoio de monitores. As conclusões devem ser sistematizadas em um arquivo de *power point* para apresentação em plenário aos demais grupos no último dia de curso.

Na primeira sessão do curso, os alunos terão a oportunidade de se apresentarem e esclarecer dúvidas sobre a programação prevista. Durante todo o período de desenvolvimento das atividades, os participantes poderão consultar o coordenador executivo do curso:

Felipe Ricardo Baptista e Silva
felipesilva@fiocruz.br
(61) 3329-4525



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE

**Curso de Atualização – Edição de Inverno
Paradoxos da Cooperação Sul-Sul em Saúde**

Cronograma do curso

| | Segunda 01/set | Terça 02/set | Quarta 03/set | Quinta 04/set | Sexta 05/set | Segunda 08/set | Terça 09/set |
|-------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------------|---|------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| TEMA | APRESENTAÇÃO | PARADOXO 1 | PARADOXO 2 | COOPERAÇÃO SUL-SUL | SISTEMATIZAÇÃO | ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS | CONCLUSÃO |
| 08h às 12h | Atividades à distância | | | | | | |
| 14h às 18h | Atividades à distância | | | | | | |
| 19h às 22h | Apresentações e expectativas | Desigualdade & Desenvolvimento | | Evolução histórica, ambivalências e possibilidades | | Atividades à distância | |
| | Bases conceituais e metodológicas | Solidariedade vs. Interesses | | Cooperação S-S em saúde: questões relevantes na prática institucional | | Atividades à distância | |
| | | | | | | | Apresentação dos grupos de trabalho |
| | | | | | | | Avaliação e encerramento |





NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Avenida L3 Norte. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, SG 10. CEP: 70.904-970 - Telefax: (61) 3329-4525

www.bioeticaediplomacia.org